

Porto de Pesca de Olhão será palco de exercício de combate à poluição do mar em maio

28 de Março, 2016

O Porto de Pesca de Olhão vai ser palco, no dia 12 de maio, de um exercício de combate à poluição do mar por hidrocarbonetos. “Olhão 2016”, como é denominado o simulacro, é uma organização conjunta do Departamento Marítimo do Sul da Autoridade Marítima Nacional, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Câmara Municipal de Olhão e DOCAPESCA.

Segundo o município, o exercício “Olhão 2016” tem três objetivos principais, no que diz respeito às operações de combate à poluição do mar: treinar de modo consistente os meios atribuídos ao Departamento Marítimo do Sul e à Capitania do Porto de Olhão; treinar e incrementar a cooperação com outras entidades, em particular as autarquias, e demonstrar à população em geral as capacidades e determinação dos serviços responsáveis pelo combate à poluição do mar no Algarve.

A escolha do Porto de Pesca de Olhão deve-se ao facto de se tratar de um local com forte tráfego marítimo, associado à sua localização no coração do Parque Natural da Ria Formosa.

As entidades organizadoras reconhecem, ainda, a importância do turismo, recreio, valores naturais e patrimoniais, tendo em vista prevenir e combater eficazmente a poluição do mar por hidrocarbonetos nas praias e nos portos.

Cerca de 60 pessoas vão estar diretamente envolvidas na ação bem como, no que diz respeito a meios materiais, embarcações para a manobra de barreiras de contenção do poluente, recuperadores, material absorvente, tanques portáteis, equipamento ligeiro de limpeza, viaturas pesadas e ligeiras, tratores e equipamento de proteção individual.

Os hidrocarbonetos naturais são compostos químicos constituídos apenas por átomos de carbono e de hidrogénio, aos quais se podem juntar átomos de oxigénio, azoto ou nitrogénio e enxofre, dando origem a diferentes compostos. Os hidrocarbonetos naturais mais comuns são o petróleo, o gás natural e o carvão.